

Relatório Anual 2019

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR/SP

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR/SP
Ponta Grossa/PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR/SP (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR/SP em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR/SP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR/SP
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

ATIVO		31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		1.776.229	1.657.055	CIRCULANTE		822.806	702.380
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	33.429	22.890	DEPÓSITOS	(NOTA 11)	226.225	178.887
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		656.875	793.996	Depósitos à Vista		219.344	169.080
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		7	28	Depósitos a Prazo		6.881	9.807
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural		32	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		479.104	422.174
Correspondentes no país		1.942	1.017	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1	12
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	654.894	792.951	Repasse Interfinanceiros	(NOTA 12)	479.103	422.162
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	990.996	770.279	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		3.452	2.771
Operações de Crédito		1.023.617	797.893	Recursos em Trânsito de Terceiros		3.452	2.771
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(32.621)	(27.614)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 13)	3	12.213
OUTROS CRÉDITOS		80.981	57.932	Empréstimos País - Outras Instituições		3	12.213
Créditos por Avais e Fianças Honrados	(NOTA 06)	94	135	OUTRAS OBRIGAÇÕES		114.022	86.335
Rendas a Receber		2.619	2.330	Cobrança e Arrecadação de Tributos		453	420
Diversos	(NOTA 06 e 07)	79.516	56.375	Sociais e Estatutárias		15.741	13.057
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(NOTA 06)	(1.248)	(908)	Fiscais e Previdenciárias		3.445	3.025
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 08)	13.948	11.958	Diversas	(NOTA 14)	94.383	69.834
Outros Valores e Bens		15.723	11.994				
(Provisão para desvalorização)		(1.800)	(153)				
Despesas Antecipadas		25	117				
NÃO CIRCULANTE		526.112	319.869	NÃO CIRCULANTE		1.182.556	1.032.011
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		526.112	319.869	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.182.556	1.032.011
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(NOTA 05)	56.464	3.042	DEPÓSITOS	(NOTA 11)	1.149.476	1.021.552
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		56.464	3.042	Depósitos Interfinanceiros		22.282	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	358.027	224.647	Depósitos a Prazo		1.127.194	1.021.552
Operações de Crédito		374.470	236.637	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 12)	28.218	10.459
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(16.443)	(11.990)	Repasse Interfinanceiros		28.218	10.459
OUTROS CRÉDITOS		182	268	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 13)	4.862	-
Diversos	(NOTA 06 e 07)	183	280	Empréstimos País - Outras Instituições		4.862	-
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(NOTA 06)	(1)	(12)				
INVESTIMENTOS	(NOTA 09)	35.657	22.444	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		296.979	242.533
Outros Investimentos		35.657	22.444	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 16)	113.923	97.049
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 10)	69.554	62.737	De Domiciliados no País		150.561	130.817
Imóveis de Uso		36.670	35.160	(Capital a Realizar)		(36.638)	(33.768)
Outras Imobilizações de Uso		51.019	39.466	RESERVAS DE SOBRAS		176.099	138.995
(Depreciação acumulada)		(18.135)	(11.889)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		6.957	6.489
INTANGÍVEL	(NOTA 10)	6.228	6.731				
Outros Ativos Intangíveis		13.222	12.193				
(Amortização acumulada)		(6.994)	(5.462)				
TOTAL DO ATIVO		2.302.341	1.976.924	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.302.341	1.976.924

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR/SP
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	(Não auditado) Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	112.323	-	112.323	210.764	7	210.771	169.152	2	169.154
Operações de Crédito	111.843	-	111.843	210.159	7	210.166	169.001	2	169.003
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	478	-	478	601	-	601	149	-	149
Resultado das Aplicações Compulsórias	2	-	2	4	-	4	2	-	2
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(62.429)	(99)	(62.528)	(115.197)	(181)	(115.378)	(99.499)	(142)	(99.641)
Operações de Captação no Mercado	(32.072)	(99)	(32.171)	(60.049)	(181)	(60.230)	(49.808)	(142)	(49.950)
Operações de Empréstimos e Repasses	(12.711)	-	(12.711)	(26.551)	-	(26.551)	(27.175)	-	(27.175)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.646)	-	(17.646)	(28.597)	-	(28.597)	(22.516)	-	(22.516)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	49.894	(99)	49.795	95.567	(174)	95.393	69.653	(140)	69.513
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(23.628)	7.686	(15.942)	(42.843)	14.016	(28.827)	(23.750)	12.197	(11.553)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	13.269	15.531	28.800	23.298	29.761	53.059	16.954	23.945	40.899
Rendas de Tarifas Bancárias	10.145	-	10.145	18.306	-	18.306	13.981	-	13.981
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(27.367)	(2.672)	(30.039)	(49.575)	(5.162)	(54.737)	(37.745)	(3.754)	(41.499)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	(28.418)	(3.731)	(32.149)	(55.362)	(7.114)	(62.476)	(42.463)	(5.926)	(48.389)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(575)	(822)	(1.397)	(811)	(1.548)	(2.359)	(502)	(1.229)	(1.731)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 20)	27.219	625	27.844	53.962	394	54.356	49.602	854	50.456
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	(17.901)	(1.245)	(19.146)	(32.661)	(2.315)	(34.976)	(23.577)	(1.693)	(25.270)
RESULTADO OPERACIONAL	26.266	7.587	33.853	52.724	13.842	66.566	45.903	12.057	57.960
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.746)	(11)	(1.757)	(2.034)	199	(1.835)	(157)	86	(71)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	24.520	7.576	32.096	50.690	14.041	64.731	45.746	12.143	57.889
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(356)	(356)	-	(2.988)	(2.988)	-	(1.734)	(1.734)
Provisão para Imposto de Renda	-	(197)	(197)	-	(1.845)	(1.845)	-	(995)	(995)
Provisão para Contribuição Social	-	(159)	(159)	-	(1.143)	(1.143)	-	(739)	(739)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(4.616)	-	(4.616)	(8.845)	-	(8.845)	(7.093)	-	(7.093)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	19.904	7.220	27.124	41.845	11.053	52.898	38.653	10.409	49.062
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	11.053	(11.053)	-	10.409	(10.409)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	19.904	7.220	27.124	52.898	-	52.898	49.062	-	49.062
DESTINAÇÕES	-	-	-	(45.941)	-	(45.941)	(42.573)	-	(42.573)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(6.518)	-	(6.518)	(5.800)	-	(5.800)
Fates - Estatutário	-	-	-	(2.319)	-	(2.319)	(2.163)	-	(2.163)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(37.104)	-	(37.104)	(34.610)	-	(34.610)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	6.957	-	6.957	6.489	-	6.489

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR/SP
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	80.489	104.385	5.054	189.928
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	3.514	-	(5.012)	(1.498)
Outras destinações	-	-	(42)	(42)
Capital de associados				
Aumento de capital	13.755	-	-	13.755
Baixas de capital	(4.654)	-	-	(4.654)
Resultado do período	-	-	49.062	49.062
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.163)	(2.163)
Reserva Legal - Estatutária	-	34.610	(34.610)	-
Juros sobre o Capital Próprio	3.945	-	(5.800)	(1.855)
Saldos no fim do período em 31/12/2018	97.049	138.995	6.489	242.533
Mutações do Período	16.560	34.610	1.435	52.605
Saldos no início do período em 01/01/2019	97.049	138.995	6.489	242.533
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	4.513	-	(6.438)	(1.925)
Outras destinações	-	-	(51)	(51)
Capital de associados				
Aumento de capital	10.748	-	-	10.748
Baixas de capital	(4.711)	-	-	(4.711)
Resultado do período	-	-	52.898	52.898
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.319)	(2.319)
Reserva Legal - Estatutária	-	37.104	(37.104)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.324	-	(6.518)	(194)
Saldos no fim do período em 31/12/2019	113.923	176.099	6.957	296.979
Mutações do Período	16.874	37.104	468	54.446
Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado)	105.579	138.995	25.774	270.348
Capital de associados				
Aumento de capital	4.866	-	-	4.866
Baixas de capital	(2.846)	-	-	(2.846)
Resultado do período	-	-	27.124	27.124
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.319)	(2.319)
Reserva Legal - Estatutária	-	37.104	(37.104)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.324	-	(6.518)	(194)
Saldos no fim do período em 31/12/2019	113.923	176.099	6.957	296.979
Mutações do Período	8.344	37.104	(18.817)	26.631

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR/SP
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

	01/01/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	39.752	70.120	61.701
Resultado do semestre/exercício	27.124	52.898	49.062
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	12.628	17.222	12.639
Provisão para operações de crédito	8.753	9.460	7.397
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.640	1.647	(13)
Provisão para desvalorização de outros créditos	291	329	398
Depreciação do imobilizado de uso	3.461	6.485	5.237
Amortização do intangível	802	1.532	1.293
Baixas do ativo permanente	71	107	448
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(18)	(78)	29
Destinações ao FATES	(2.319)	(2.319)	(2.163)
Dividendos SicrediPar	(53)	59	13
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(109.438)	(173.854)	54.827
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(42.094)	(53.422)	(849)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	10.580	21	(24)
(Aumento) em créditos vinculados	(9)	(32)	-
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(458)	(925)	256
(Aumento) em operações de crédito	(439.798)	(363.558)	(178.976)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	249.704	74.688	(26.149)
(Aumento) em outros créditos	(17.113)	(23.350)	(18.804)
(Aumento) em outros valores e bens	(4.579)	(3.636)	(3.967)
Aumento em depósitos	97.359	175.262	252.335
Aumento em relações interdependências passivas	478	681	445
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	4.865	(7.347)	4.857
Absorção de dispêndios pelo FATES	(67)	(2.163)	(1.685)
Aumento em outras obrigações	31.694	29.927	27.388
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(69.686)	(103.734)	116.528
Aquisição de Investimentos	(13.213)	(13.213)	(4.948)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.590)	(13.409)	(9.847)
Aplicações no Intangível	(341)	(1.029)	(3.077)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(18.144)	(27.651)	(17.872)
Integralização de capital	4.866	10.748	13.755
Baixa de capital	(2.846)	(4.711)	(4.654)
Juros ao capital próprio	(194)	(194)	(1.855)
Distribuição de Sobras	-	(1.976)	(1.540)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.826	3.867	5.706
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(86.004)	(127.518)	104.362
Caixa e equivalente de caixa no início do período	774.327	815.841	711.479
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	688.323	688.323	815.841

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR/SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 11/01/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 29 de Janeiro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	33.429	22.890
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	654.894	792.951
Total	688.323	815.841

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI(2018 - 100%).

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	56.464	3.042
DI entre Banco e Cooperativas (i)	56.464	-
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	3.042
Total não circulante	56.464	3.042

(i) Refere-se basicamente a aplicações que as Cooperativas realizam no Banco para cobrir a necessidade de garantias às captações para a linha MCR (Reciprocidades) e antecipações de recebíveis realizadas pelos associados na aquisição, com taxa de remuneração de 100% e 105% do CDI, respectivamente.

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	461.129	267.526	728.655	486.049
Financiamentos	55.731	82.796	138.527	81.590
Financiamentos rurais e agroindustriais	506.757	24.148	530.905	466.891
Carteira total	1.023.617	374.470	1.398.087	1.034.530

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	94	-	94	135
Devedores por compra de valores e bens	117	154	271	551
Títulos e créditos a receber (i)	73.626	29	73.655	48.696
Total	73.837	183	74.020	49.382

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	576	234	-	-
Nível A	0,50	717.014	485.147	3.585	2.426
Nível B	1,00	548.691	415.211	5.486	4.153
Nível C	3,00	115.791	116.666	3.473	3.501
Nível D	10,00	38.547	25.859	3.855	2.587
Nível E	30,00	16.567	12.215	4.970	3.665
Nível F	50,00	6.579	5.769	3.290	2.885
Nível G	70,00	8.960	5.018	6.272	3.514
Nível H	100,00	19.382	17.793	19.382	17.793
Total		1.472.107	1.083.912	50.313	40.524

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2019					2018
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	11.247	97.258	151.986	132.388	392.879	264.918
Rural	5	80.627	426.125	24.148	530.905	466.891
Industrial	305	6.423	8.040	13.999	28.767	29.022
Comércio	2.138	58.422	78.651	76.016	215.227	179.850
Outros Serviços	4.034	71.270	100.923	128.102	304.329	143.231
Total	17.729	314.000	765.725	374.653	1.472.107	1.083.912

d) Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	140.240	9,53	102.514	9,46
50 devedores seguintes	229.628	15,60	202.981	18,73
100 devedores seguintes	233.775	15,88	186.644	17,22
Demais	868.464	58,99	591.773	54,59
Total	1.472.107	100	1.083.912	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2019	2018
Saldo inicial	40.524	32.729
Constituição de provisão	28.597	22.516
Movimentação de baixados para prejuízo	(18.808)	(14.721)
Saldo final	50.313	40.524

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 8.218 (2018 - R\$ 6.054), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 36.604 (2018 - R\$ 21.371).

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	285	190
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.617	1.127
Devedores por compra de valores e bens	117	278
Devedores por depósitos em garantia	495	542
Impostos e contribuições a compensar	32	276
Títulos e créditos a receber (ii)	73.626	48.689
Cotas de consórcio	558	473
Operações com cartões	814	1.169
Pendências a regularizar	1.048	1.795
Outros	924	1.836
Total Circulante	79.516	56.375

Devedores por compra de valores e bens	154	273
Títulos e créditos a receber (ii)	29	7
Total não circulante	183	280

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	15.723	11.994
Imóveis	15.410	10.855
Veículos e afins	313	72
Bens em regime especial	-	1.067
Despesas antecipadas	25	117
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(1.800)	(153)
Total Circulante	13.948	11.958

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 1.800 (2018 - R\$ 153) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	27.269	15.502
Sicredi Participações S.A.	8.386	6.940
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	35.657	22.444

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	3.188.254 ON	2.246.547 ON	2	2	27.269.045	15.502.226
	6.643.313 PN	4.693.497 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,93%	0,79%	1,24%	1,24%	8,60%	6,82%
Capital social	969.491	880.597	164	164	317.064	227.306
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	318.570	228.806
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	-	-
Valor do investimento	8.386	6.940	2	2	27.269	15.502

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	87.689	(18.135)	69.554	62.737
Imobilizações em curso	-	577	-	577	1.599
Terrenos	-	6.955	-	6.955	5.445
Edificações	4%	29.715	(2.471)	27.244	28.432
Instalações	10%	22.106	(5.553)	16.553	12.477
Móveis e equipamentos de uso	10%	14.923	(3.939)	10.984	8.963
Sistema de comunicação	10%	503	(155)	348	276
Sistema de processamento de dados	20%	9.510	(5.110)	4.400	4.101
Sistema de segurança	10%	2.411	(463)	1.948	901
Sistema de transporte	20%	989	(444)	545	543
Intangível (i)		13.222	(6.994)	6.228	6.731
Investimentos Confederação		13.222	(6.994)	6.228	6.731
Total		100.911	(25.129)	75.782	69.468

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019				2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	219.344	-	-	219.344	169.080
Depósitos Interfinanceiros	-	-	22.282	22.282	-
Depósitos a prazo	3.668	3.213	1.127.194	1.134.075	1.031.359
Total	223.012	3.213	1.149.476	1.375.701	1.200.439

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural	479.103	422.162
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	479.103	422.162
Total circulante	479.103	422.162
Recursos do Crédito Rural	28.218	10.459
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	28.218	10.459
Total não circulante	28.218	10.459

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 05/03/2029, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	3	12.213
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	-	12.213
Outras instituições	3	-
Total circulante	3	12.213
Empréstimos no País - outras instituições	4.862	-
Outras instituições	4.862	-
Total não circulante	4.862	-

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	8.678	8.577
Obrigações por convênios oficiais	4	5
Provisão para pagamentos a efetuar	5.607	5.744
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 15)	156	234
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	1.435	1.364
Pendências a regularizar	994	675
Operações com cartões	70.444	48.204
Demais fornecedores	1.752	1.617
Credores diversos	5.313	3.414
Total circulante	94.383	69.834

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 15 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Trabalhista	86	14	(100)	-
Cível	148	226	(218)	156
Total	234	240	(318)	156

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Trabalhista	Provável	-	86
Cível	Provável	156	148
Total		156	234

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 1.349; R\$ 98 (2018 - R\$ 159 e R\$ 86), respectivamente.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	113.923	97.049
Total de associados	76.909	66.137

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$16.874 (2018 – R\$ 16.560), sendo R\$ 10.837 (2018 – R\$ 7.459) via integralização de resultados e R\$ 10.748 (2018 – R\$ 13.755), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 4.711 (2018 – R\$ 4.654).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,2% em Conta Capital, no montante de R\$ 6.518, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 80% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	55.886	50.796
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(22.354)	(21.334)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	96	66
Provisão resgate de milhas cartão	62	(221)
Brindes e Doações	(120)	(92)
Provisão PPR e Outras Gratificações	(61)	134
Receita com atos cooperativos	16.738	16.234
Juros sobre capital próprio	2.607	2.436
Prejuízo fiscal	-	300
Lucros e dividendos	22	47
Outros	23	24
IRPJ e CSLL Anos anteriores	-	672
Subtotal	19.366	19.600
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(2.988)	(1.734)

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
Ativo		
Disponibilidades (Nota 04)	-	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	56.464	3.042
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	654.894	792.951
Outros Créditos - Rendas a receber	2.142	1.853
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	1.777	1.323
Investimentos (Nota 09)	35.657	22.444
Intangível (Nota 10)	6.228	6.731
Passivo		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	22.282	-
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	507.321	432.621
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	4.865	12.213
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	69.648	48.042
Receitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	601	149
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	12.731	10.101
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	44.581	42.008
Despesas		
Operações de Captação no Mercado	523	-
Operações de Empréstimos e Repasses	26.551	27.175
Outros Dispendios e Despesas Administrativas (Nota 19)	5.117	3.835
Outros Dispendios e Despesas Operacionais (Nota 21)	16.763	13.637

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	176	0,08%	87
Depósitos a prazo	10.867	0,96%	6.595
Operações de crédito	6.518	0,47%	10.152

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	6.448	5.135

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	1.410	1.084
Despesa de aluguéis	7.594	5.122
Despesa de comunicação	1.975	1.965
Despesa de manutenção e conservação	4.221	3.057
Despesa de material	1.276	940
Despesa processamento dados	1.612	1.059
Despesa de promoções e relações públicas	7.588	5.916
Despesa de propaganda e publicidade	1.475	988
Despesa de seguro	562	346
Despesa de serviços do sistema financeiro	5.956	4.260
Despesa de serviços de terceiros	3.060	1.558
Despesa de serviços de vigilância e segurança	3.622	2.891
Despesa de serviços de técnicos especializados	2.958	1.953
Despesa de serviços de transportes	3.058	3.499
Despesa de viagem	1.018	1.740
Despesa de depreciação e amortização	6.485	5.237
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	1.532	1.296
Outras despesas administrativas	7.074	5.478
Total	62.476	48.389

NOTA 20 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	2.939	3.912
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	43.809	41.188
Reversão de provisões operacionais	4.815	2.584
Outras rendas operacionais	2.793	2.772
Total	54.356	50.456

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	4.099	2.319
Contribuições Cooperativistas	210	197
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	2.483	1.820
Contribuição Confederação Sicredi	11.703	9.707
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	1.518	1.286
Encargos da administração financeira	228	274
Repasse administradora de Cartões	571	545
Despesas com cartões	5.741	4.032
Outras provisões operacionais	3.136	2.490
Outras despesas operacionais	5.287	2.600
Total	34.976	25.270

NOTA 22 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	140.932	106.196
Total	140.932	106.196

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 23 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	290.750	235.802
Nível I (NI)	290.750	235.802
Capital principal - CP	290.750	235.802
Capital social	113.923	97.049
Reservas de capital	176.099	138.995
Lucros acumulados	6.957	6.489
Ajustes Prudenciais	(6.229)	(6.730)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.789.976	1.464.434
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	2.421	2.858
Margem de Capital (i)	100.382	79.179
Índice de Basileia (PR / RWA)	16,24%	16,10%
Situação de Imobilização (Imob)	69.556	62.740
Índice de Imobilização (Imob / PR)	23,92%	26,61%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Marcio Zwierewicz
Diretor Executivo
CPF: 930.636.529-20

Tilene Moerschbacher Farina
Diretora de Operações
CPF: 976.137.629-04

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ponta Grossa / PR, 03 de fevereiro de 2020.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR/SP e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Artur Sawatzky
Conselheiro

Luis Carlos Da Silva Wolff
Conselheiro

Paulo Roberto Marchezini
Conselheiro